

DEPOIS DA ADMISSIBILIDADE DO *IMPEACHMENT*: UM MOVIMENTO DE CONFRONTOS DISCURSIVOS

Milca Borges Luz (UESB)

milcaborges@hotmail.com

Maria da Conceição Fonseca-Silva (UESB)

milcaborges@hotmail.com

Este trabalho apresenta resultado parcial de pesquisa em andamento, desenvolvida no Laboratório de Pesquisa em Análise de Discurso – LAPADis/Uesb. O objetivo foi investigar como se deu o movimento dos confrontos discursivos que prosseguiram ao acontecimento discursivo da admissibilidade do impeachment de Dilma Rousseff em 2016 até as eleições presidenciais em 2018. O procedimento metodológico adotado foi o estudo de caso discursivo, tendo por base teórico-analítica a Análise de Discurso (AD). O corpus discursivo foi constituído por materialidades extraídas da Sessão de Votação pela Admissibilidade do Impeachment na Câmara dos Deputados, e de comentários nas redes sociais youtube e Whatsapp, no período de 2016 a 2018. Os resultados indicaram que a circulação-confronto de formulações que prefiguraram o acontecimento discursivo da admissibilidade do Impeachment de Dilma Rousseff em 2016, favoráveis (tais como a defesa do combate à corrupção, da fé cristã e de valores da família tradicional conservadora, melhora da situação econômica, fim do PT, pedido de intervenção militar etc.) e contrárias (denúncia do “golpe”, defesa da democracia etc.) ao impedimento, prosseguiram num imenso trabalho de formulações no campo político, de modo a dar forma e figura ao acontecimento da eleição do candidato Jair Bolsonaro à presidência em 2018.

Palavras-chave:

Impeachment. Confrontos discursivos. Análise de Discurso.